Geografia

Brasil – Recursos Naturais e Degradação – Política e Problemas Ambientais – [Difícil]

01 - (Mackenzie SP)

Resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) aumenta a área de proteção em regiões montanhosas, o que reduz pastos e lavouras nas áreas assinaladas no mapa.



Folha de São Paulo/Agrofolha – 06.08.2002

Assinale a alternativa que contenha a correspondência correta entre a área afetada e o tipo de produção.

a) Serras Gaúchas – Trigo e Arroz

b) Região da Represa de Três Marias – Algodão e Cana-de-Açúcar

c) Fronteira entre ES/MG – Café e Reflorestamento

d) Vale do Paraíba – Cana-de-Açúcar e Banana

e) Todas as áreas – Fruticultura e Soja

02 - (UFES)

Enchentes na cidade de São Paulo, SP.

Escorregamentos nas favelas da cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Areias praiais sobre o calçadão da Av. Dante Michelini, Praia de Camburi, Vitória, ES.

As expressões fisionômicas dos bonecos correspondem à tristeza causada pelo efeito das ações da sociedade na apropriação do espaço.

As causas correspondentes às situações apontadas são:

a) maior incidência de precipitação em função do aumento do índice de albedo, devido às construções urbanas;

   ocupação de encostas com alta declividade;

   retirada da vegetação que ameniza a ação dos ventos.

b) aumento da precipitação, devido à retirada da vegetação;

   dificuldade de infiltração das águas pluviais;

   aterros sobre zonas ativas da praia.

c) dificuldade de infiltração, devido à retirada da vegetação;

   retirada da vegetação;

   aumento da intensidade dos ventos, devido ao Efeito Estufa.

d) ocupação da planície de inundação;

   dificuldade de infiltração de águas pluviais;

   aterros sobre zonas ativas da praia.

e) ocupação da planície de inundação;

   maior precipitação, devido à retirada da vegetação;

   retirada da vegetação que ameniza a ação dos ventos.

03 - (EFOA MG)

Sobre a questão ambiental no Brasil, assinale a afirmativa CORRETA:

a) Mesmo com o inchamento dos grandes centros urbanos, as prefeituras e os órgãos de defesa do meio ambiente conseguiram preservar as encostas, áreas de risco e mananciais.

b) O processo de industrialização e modernização da sociedade brasileira diminuiu em grande parte as péssimas condições de moradia através da melhoria da distribuição da renda.

c) O aumento acelerado de grandes áreas verdes nos centros urbanos, principalmente do sudeste, tem ajudado a diminuir a poluição desses grandes centros.

d) A mudança das políticas de trânsito nos centros urbanos tem provocado a diminuição do predomínio do automóvel particular e o aumento considerável do transporte coletivo.

e) Os problemas ambientais não se restringem somente às áreas hiperurbanizadas da região do centro-sul, mas chegam também ao meio rural, principalmente nas áreas que passaram por um processo de intensa modernização agrícola.

04 - (FGV)

As políticas governamentais de gestão do meio ambiente no Brasil comportam diferenças importantes quanto aos graus de limitação às atividades de transformação do ambiente natural.

Nas formas de organização das unidades de conservação no Brasil, as reservas extrativistas são caracterizadas como:

a) Áreas de grande extensão, destinadas à preservação ecológica e proteção de espécies raras, recursos hídricos e estruturas geológicas.

b) Espaços territoriais destinados à exploração auto-sustentável e à conservação de recursos naturais renováveis por populações extrativistas.

c) Áreas extensas, públicas ou privadas, que têm como objetivo disciplinar o processo de ocupação das terras e promover a proteção dos recursos biogeofísicos.

d) Áreas de extensão variável, fechadas à visitação pública e com severa restrição à exploração de recursos e extrativismo.

e) Áreas de porções significativas de ecossistemas naturais, com pelo menos 90% do total destinados à preservação integral, reservando-se o restante à pesquisa e à educação.

05 - (UFTM MG)

O problema ecológico tornou-se um problema político em todos os níveis (...) A ecologia é uma dimensão que deve fazer parte da política, mas você não pode reduzir a política à ecologia. Ela não responde às questões sobre a democracia, a justiça, a verdade e a liberdade (...).

(Edgar Morin, *Folha de S.Paulo*, nov. de 1993)

A partir desse pensamento, pode-se entender o *desenvolvimento sustentável* como:

a) um modelo de desenvolvimento econômico que defende a queda do consumo e a participação política a partir da democracia representativa como formas conciliadoras entre preservação da natureza, qualidade de vida e produção industrial.

b) um modelo de desenvolvimento econômico que planeja formas de ação voltadas para a cooperação e parceria entre comunidades alternativas, evitando conflitos e favorecendo a preservação da natureza.

c) um novo modelo de governabilidade, segundo o qual os setores público e privado, para aumentar a produção dos bens duráveis e preservar a natureza, fazem acordos entre si e buscam juntos alternativas de gestão.

d) a liberação parcial da exploração das fontes disponíveis de recursos naturais a serem usufruídos pelos grupos que detiverem as técnicas de exploração e de aproveitamento racional.

e) uma ação concreta entre os poderes público e privado com o terceiro setor e outras dimensões institucionais, na tentativa de integrar o desenvolvimento socioeconômico à conservação dos recursos naturais disponíveis.

06 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir.

As competições de vela na olimpíada brasileira serão disputadas na poluída Baía de Guanabara. Lars alertou que o local não tem condições de receber as provas se não houver uma despoluição completa até 2016.

(CARDOSO, A. Lars Grael vê letargia na preparação da Rio-2016.
Jornal de Londrina. Esportes. 23 maio 2010. p.16.)

Com base nos conhecimentos sobre a urbanização e suas relações com a poluição de sistemas costeiros, considere as afirmativas a seguir.

I. A presença de estágios avançados de eutrofização na Baía de Guanabara atrapalha a realização de provas olímpicas, tanto pela possibilidade da presença de algas na superfície, como pelo comprometimento da balneabilidade de suas águas.

II. Nas fases iniciais do processo de eutrofização, os níveis de concentração de compostos químicos ricos em fósforo e nitrogênio diminuem, causando a redução da quantidade de fitoplâncton pela falta desses nutrientes.

III. O despejo de esgotos não tratados de origem urbana é uma das causas da multiplicação de cianobactérias, que aparecem nos estágios mais avançados do processo de eutrofização das águas dos sistemas costeiros.

IV. A eutrofização da Baía de Guanabara é acentuada pelas dinâmicas climática e hidrográfica da região, que contribuem para esse processo por meio de chuvas torrenciais e do carreamento de substâncias eutrofizantes.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

07 - (PUC SP)

Encontra-se no momento em tramitação no Congresso Nacional Brasileiro um novo Código Florestal que irá repercutir sobre a ordenação ambiental de boa parte do território brasileiro. Um dos pontos que mais geram polêmica no novo Código diz respeito às denominadas Áreas de Preservação Permanente (APP). Segundo o Código anterior que áreas são essas e por que elas devem ser objeto de preservação permanente?

Assinale a alternativa que dá a melhor resposta à questão feita:

a) São áreas naturais de propriedade pública, que o Estado tem a obrigação de preservar, pois não é sua função desenvolver atividades produtivas.

b) São áreas de vegetação natural públicas e privadas, como topos de morros e encostas (>45°), a ser preservadas para evitar a erosão.

c) São as matas ciliares em áreas de terras públicas que devem ser preservadas, para impedir que se pratique agricultura em terras do governo.

d) São áreas naturais que devem ser preservadas no interior das propriedades privadas para diminuir a extensão da área onde incide o imposto rural.

e) São apenas aquelas áreas florestadas com vegetação exuberante que merecem ser preservadas pelo seu valor estético e cultural.

08 - (FMABC)

"O Código Florestal tornou objetivos alguns conceitos consagrados na ciência, como a importância da conservação dos solos, das águas, da paisagem, da vegetação e fauna e suas relações com ciclos biogeoquímicos. Normas como as Áreas de Preservação Permanente (APPs), e as Reservas Legais (RL), ao serem aplicadas, garantiriam a permanência da "saúde ambiental" da propriedade, combinada com a "saúde econômica da produção". Entretanto, o Código Florestal esteve por muitos anos no 'ostracismo'. Nas escolas de agronomia não era ensinado, no campo não era cumprido, e não era exigido pelos órgãos de fiscalização."

(Maria Cecília Wey de BRITO. Esforços pela Preservação no Brasil.
In: Revista *Scientific American*.
São Paulo: Duetto, nº 39. 2011, p. 13)

Com relação ao Código Florestal é correto dizer que

a) o Código Florestal é de fato uma lei de baixa aplicação, mas somente no que diz respeito às medidas legais em propriedades privadas; no que diz respeito às terras públicas, ele é rigorosamente seguido.

b) a despeito de sua baixa efetividade no controle das condições ambientais, há um processo de reforma de seu conteúdo, tornando-o menos rigoroso em vários aspectos, como por exemplo, na definição dos limites das matas ciliares.

c) algumas regras do Código Florestal não podiam ser seguidas por que elas sufocavam as atividades agrícolas, como por exemplo, a exigência de uma Reserva Legal nas propriedades que retira a maior parte das terras da produção.

d) manter APPs (por exemplo, áreas em terrenos de elevada declividade, áreas obrigatórias de matas ciliares etc.) não era exigência para os agricultores, pois eles não podiam ser penalizados pela existência desse tipo de situação em suas propriedades.

e) a mudança no Código Florestal vai melhorar sua aplicabilidade, pois vai tornar mais rigoroso o sistema de punições (advertências, multas e desapropriação), e também prevê campanhas de divulgação e de esclarecimento de sua importância.

09 - (UFPA)

No mês de maio deste ano, desabaram sobre a sociedade brasileira cenas de uma dupla violência: a violência contra a terra, com a aprovação do Código Florestal na Câmara dos Deputados, e a violência contra a pessoa humana, com os assassinatos dos líderes camponeses Maria do Espírito Santo da Silva e José Cláudio Ribeiro da Silva, que se opunham ao desmatamento na Amazônia.

Artigo de Dom Tomás Balduíno publicado no

portal Santa Catarina 24 horas, no dia 6/9/11, adaptado.

http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=79182

O campo brasileiro está, historicamente, marcado por conflitos que envolvem interesses opostos dos diversos atores sociais. Os recentes fatos apresentados estão relacionados ao/à(s)

a) oposição entre ambientalistas que aprovam o Código Florestal e ruralistas que exigem ampliação das áreas para produção.

b) ações que resultam em desmatamento e concentração fundiária, de um lado, e à defesa da floresta e da posse da terra pelos trabalhadores rurais, de outro.

c) ampliação da área de reserva legal defendida pelo agronegócio na Amazônia, em detrimento das áreas agrícolas destinadas ao pequeno agricultor.

d) expansão das áreas de preservação permanente (APP) nas margens dos rios, que favorecerá as comunidades extrativistas.

e) embate entre os trabalhadores rurais sem-terra que defendem o Código Florestal e os latifundiários que veem a reserva legal como obstáculo.

10 - (PUC MG)

Dentre os temas políticos mais polêmicos dos últimos anos encontra-se a reforma do Código Florestal brasileiro. As mudanças propostas sobre o antigo código alteram algumas das leis que regem a utilização do solo e a definição das áreas de proteção permanente dentre outras. A reforma desse código remete à forma de uso do solo e do papel social que ele deve cumprir perante a sociedade brasileira. Sobre o uso do solo no Brasil e suas repercussões socioespaciais, é INCORRETO afirmar:

a) O Brasil sempre utilizou de forma extensiva os seus recursos naturais, valendo-se da sua extensão territorial e da abundância desses recursos.

b) Não há necessidade de expansão das áreas desmatadas para o aumento da produtividade agrícola diante do montante territorial já desmatado e fracamente explorado.

c) A ideia de sustentabilidade ao longo da história é um elemento que permeou as ações e o processo produtivo rural.

d) A terra e seu uso possuem um valor social que deve ser avaliado na perspectiva da elaboração de toda e qualquer legislação e política pública a eles destinadas.

11 - (ACAFE SC)

A realidade atual brasileira e catarinense sofre influências da revolução técnico-científico-informacional no atual processo de globalização.

Sobre a realidade brasileira e catarinense, analise as afirmações a seguir.

I. *O debate sobre o Código Florestal no Congresso Nacional aconteceu, de um lado, por uma velha agenda desenvolvimentista, hegemonizada pelos grandes interesses e forças econômicas*

envolvidas na cadeia agroindustrial, e de outro lado, os cientistas e ambientalistas que defendem a integração equilibrada das dimensões social, econômica e ambiental.

II. *A estiagem deste ano nos Estados Unidos, e a de Santa Catarina, de novembro de 2011 até meados de 2012, afetaram a produção de grãos, principalmente milho e soja, cujos reflexos incidiram no aumento dos preços da ração e, por consequência, nas carnes de frangos e de suínos, além de outros produtos à base desses dois grãos.*

III. *Santa Catarina - estado com diversidade natural e cultural – tem no vale do rio Itajaí-Açu uma região importante no que diz respeito à economia e a sua população, constituída de descendentes de europeus, com destaque para as cidades de Blumenau, Itajaí e Brusque, onde acontece a Oktoberfest, a Marejada e a Fenarreco, respectivamente.*

IV. *A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), promotora do desenvolvimento das Telecomunicações do Brasil, com poderes de outorga, regulamentação e fiscalização, adotou recentemente medidas que proibiu a venda de produtos de três operadoras de telefonia para garantir a melhoria dos serviços oferecidos à população brasileira.*

V. *O Brasil, pela importância econômica que tem junto ao BRIC e às Nações Unidas, conseguiu a tão almejada cadeira no Conselho de Segurança da ONU, passando a ter, por consequência, uma participação decisiva no Fundo Monetário Internacional.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

a) III - IV - V

b) IV - V

c) I - II - III - IV

d) II - III - IV

12 - (UDESC SC)

Em texto publicado no jornal "O Estado de São Paulo", no dia 8 de junho de 2012, Aldo Rebelo explica que “o objetivo central do novo Código Florestal é deixar o agricultor trabalhar em paz e em harmonia com o meio ambiente”, de forma que se possa conciliar preservação e crescimento econômico. O deputado assegura que, com base na nova legislação, é “possível enfrentar a ilegalidade de boa parte da atividade agrícola e da pecuária em razão das restrições impostas, com um mínimo de criatividade, que permita aos estados, dentro das exigências atuais, preservar os

porcentuais mínimos de cada bioma, adaptando-se às condições locais, ao modelo de ocupação do território e à estrutura da propriedade da terra”. O projeto do novo Código Florestal é muito polêmico em razão de:

a) opor interesses da bancada ruralista aos da bancada ligada à área ambiental.

b) propor o uso de áreas de preservação para projetos turísticos.

c) propor a diminuição de áreas de reflorestamento com a ampliação de áreas para cultivo e criação.

d) defender o uso de espaços de floresta para construção de usinas hidrelétricas.

e) não ser tão rígido com o desmatamento florestal.

13 - (UFG GO)

Nas primeiras décadas do século XX, a economia brasileira foi vítima do contrabando de sementes da espécie vegetal que sintetiza látex para obtenção de borracha, um dos produtos mais cobiçados naquele momento. Esse ato, considerado nos dias de hoje como biopirataria, teve como consequência, para o Brasil, a perda da liderança desse comércio, com prejuízo para a economia da região Norte brasileira.

O país favorecido pela biopirataria, ao cultivar essa espécie vegetal em suas colônias, e o tipo de caule, de onde se extrai o látex, são, respectivamente,

a) Portugal; estipe.

b) Inglaterra; tronco.

c) Portugal; colmo.

d) Inglaterra; estipe.

e) Holanda; tronco.

14 - (PUC MG)

No Código Florestal Brasileiro, a mata ciliar, vegetação que nasce nas margens dos rios, é considerada uma área de preservação permanente (APP) com extensão definida pela largura do rio. São consideradas funções ambientais das matas ciliares, **EXCETO**:

a) Mantêm a qualidade das águas, reduzindo a erosão das margens e consequentemente o assoreamento dos rios.

b) Aumentam o estoque de solos férteis nas margens dos rios, permitindo a prática de atividades agrícolas nos períodos de cheias dos rios.

c) Representam um importante corredor ecológico, permitindo que espécies da flora e fauna possam se deslocar e reproduzir, garantindo a biodiversidade da região.

d) Controlam a temperatura da água, servindo de refúgio e abrigo às espécies aquáticas e ribeirinhas.

15 - (UFG GO)

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Contrariando a opinião de certas pessoas que não quiseram se entusiasmar, e garantiram que em poucos dias a novidade passaria e a ferrugem tomaria conta do metal, o interesse do povo ainda não diminuiu.

VEIGA, J. J. A máquina extraviada. In:
Melhores Contos de J. J. Veiga. Seleção de J. A. Castello. São Paulo: Global, 2000. p. 133.

Texto 2

Fatores biológicos e geográficos facilitaram a implementação de determinadas atividades econômicas nos moldes ditos modernos, predominantemente em relevo plano, com formas de topo aplanado, solos bem desenvolvidos, espessos e livres de pedregosidades.

OLIVEIRA, I. J. Sustentabilidade de sistemas produtivos agrários em paisagens do

Cerrado: uma análise no município de Jataí-GO. *Terra Livre*, ano 20, v. 2, n. 23, jul.-dez., 2004. (Adaptado).

O Texto 1 trata de uma situação vivenciada pela população de uma pequena cidade, enquanto o Texto 2 aborda a modernização da agropecuária e as características de uma unidade de paisagem em Jataí, mesorregião do Sudoestede Goiás. Com base no fragmento do conto "A máquina extraviada" e na leitura do Texto 2, conclui-se que a tecnologia

a) desperta curiosidade na população, no Texto 1, e limita o seu próprio uso em atividades agropastoris realizadas neste tipo de terreno, no Texto 2.

b) implanta-se satisfatoriamente no local, conforme o Texto 1, e é desfavorável para a mecanização agrícola nesse tipo de terreno, no Texto 2.

c) causa indiferença na população capacitada para sua utilização, no Texto 1, e tem potencial para uso em atividades agrícolas neste tipo de terreno, no Texto 2.

d) chega à população que possui mão de obra despreparada, no Texto 1, e favorece as atividades de aração neste tipo de terreno, no Texto 2.

e) propicia a anulação da sua função, no Texto 1, e inviabiliza a mecanização agrícola neste tipo de terreno, no Texto 2.

16 - (ENEM)

Em fevereiro de 1999, o Seminário Internacional sobre Direito Ambiental, ocorrido em Bilbao, na Espanha, propôs, na *Declaração de Viscaia*, a extensão dos direitos humanos ao meio ambiente, como instrumento de alcance universal. No parágrafo 3.o do artigo 1.o da referida declaração, fica estabelecido: "O direito ao meio ambiente deverá ser exercido de forma compatível com os demais direitos humanos, entre os quais o direito ao desenvolvimento". No Brasil, o cumprimento desse direito configura um grande desafio. Na Região Amazônica, por exemplo, tem havido uma coincidência entre as linhas de desmatamento e as novas fronteiras de desenvolvimento do agronegócio, marcadas por focos de injustiça ambiental, com frequentes casos de escravização de trabalhadores, além de conflitos e crimes pela posse de terras, muitas vezes, impunes.

Disponível em: <http://www.unicen.com.br/universoverde>.
Acesso em: 9 maio 2009. (com adaptações).

Promover justiça ambiental, no caso da Região Amazônica brasileira, implica

a) fortalecer a ação fiscalizadora do Estado e viabilizar políticas de desenvolvimento sustentável.

b) ampliar o mercado informal de trabalho para a população com baixa qualificação profissional.

c) incentivar a ocupação das terras pelo Estado brasileiro, em face dos interesses internacionais.

d) promover alternativas de desenvolvimento sustentável, em razão da precariedade tecnológica local.

e) ampliar a importância do agronegócio nas áreas de conflito pela posse de terras e combater a violência no campo.

17 - (UFRR)

As áreas de proteção ambiental - APAs são unidades de conservação de uso sustentável, que podem ser ocupadas e exploradas em relação aos seus recursos naturais, desde que haja planejamento junto a gestão ambiental. Com base na informação, assinale a alternativa correta:

a) as APAs coexistem com áreas urbanas e rurais, com suas atividades socioeconômicas e culturais e as terras podem permanecer sob o domínio privado;

b) para adquirir licenciamento ambiental de empreendimentos nas APAs é necessário o requerimento mediante o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM);

c) as APAs permitem a ocupação, mas sempre inibem atividades de cunho econômico, mesmo que haja planejamento e gestão ambiental direcionados aos seus recursos naturais;

d) o uso e a ocupação das APAs são extremamente restritos, pois quando há ocupação esta é configurada como irregular, acarretando a desapropriação imediata;

e) as APAs podem ser exploradas sem licenciamento e planejamento de gestão, autorizados pelo poder público.

18 - (UNIOESTE PR)

Vivenciamos atualmente um polêmico debate ligado às mudanças no Código Florestal brasileiro. Sobre esse assunto, analise as afirmações abaixo.

I. Pelo fato de não ter sido cumprido integralmente e, em virtude de pressões do setor ruralista, o Código Florestal voltou a fazer parte da pauta de deliberações da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

II. O Código Florestal define as dimensões das Áreas de Preservação Permanentes e das Reservas Legais em cada estabelecimento rural. As exigências na dimensão das Reservas Legais na Amazônia são as mesmas dos demais biomas brasileiros.

III. As Áreas de Preservação Permanentes correspondem às margens de rios, entorno de nascentes, áreas de encostas e topos de morros. Já as Reservas Legais correspondem a um percentual do tamanho de cada estabelecimento rural, que deve ser preservado, recuperado ou manejado de forma sustentável.

IV. Após passar pelo Senado Federal, a proposta do novo Código Florestal foi encaminhada de volta para a Câmara dos Deputados, porém não houve alterações significativas. Assim, o texto que chegou à Presidência da República foi fruto de um rápido acordo entre o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, não havendo vetos por parte da Presidência da República.

V. A principal polêmica sobre o Código Florestal esteve relacionada às posições divergentes entre ruralistas e ambientalistas. Enquanto os ruralistas buscaram reduzir as exigências da legislação em relação à preservação e recomposição florestal, os ambientalistas se posicionaram totalmente contra as mudanças, ao entenderem que o atual Código Florestal não deveria ser modificado sem um amplo debate no país, envolvendo a sociedade civil.

Assinale a alternativa correta.

a) Nenhuma alternativa está incorreta.

b) Apenas a alternativa II está incorreta.

c) Todas as alternativas estão incorretas.

d) Apenas a alternativa IV está incorreta.

e) Apenas as alternativas II e IV estão incorretas.

19 - (ACAFE SC)

“...Veio, então, uma seca intensa e duradoura de 1877 a 1879, que resultou em trágica mortandade da região com estimativa de cerca de 500.000 óbitos. Foi a partir desse choque que atingiu a

sociedade brasileira que começou uma busca de soluções estruturais (Campos & Studart 1997). Foi nessa seca, que se atribui a Dom Pedro II a frase: "venderei a última pedra da minha coroa antes que um nordestino venha a morrer de fome".

Fonte: <http://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-811.pdf>. Acessado em: 13/05/2015.

O texto aponta a região do Nordeste brasileiro.

Sobre essa região é correto afirmar, exceto:

a) O rio São Francisco, através da transposição de suas águas, está no centro de uma polêmica provocada por um projeto de atendimento às áreas atingidas pelas secas, polêmica esta que existe porque há controvérsias sobre os impactos ambientais que pode provocar.

b) O quadro de escassez e a utilização incorreta dos recursos hídricos aumentam a fragilidade da região conhecida como Polígono das Secas ao processo de desertificação.

c) A caatinga, típica do Polígono das Secas, é um bioma de clima semiárido, solo pouco profundo e pedregoso, com baixo índice pluviométrico e chuva mal distribuída, refletindo-se na vegetação com espécies xerófitas e rios temporários.

d) A frase atribuída a D. Pedro II atingiu sucesso desejado a partir da regulamentação do uso da água pela Agência Nacional de Águas (ANA), assegurando "à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade da água, em padrões de qualidade adequados".

20 - (FGV)

A recuperação e a conservação de apenas 3% das áreas dos quatro principais mananciais que abastecem a Grande São Paulo reduziriam pela metade o assoreamento dos córregos e rios que alimentam as represas, garantindo mais água e melhor qualidade em tempos de escassez hídrica.

http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/
geral,reflorestar-area-ampliaria-reserva-de-agua-em-sp,1556046

Considerando a reportagem e seus conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar:

a) Os investimentos em infraestrutura verde, tais como a recuperação e a conservação de mananciais, resultam em aumento na capacidade de armazenamento de água e em redução dos custos com tratamento e dragagem.

b) A recuperação e a conservação das áreas dos mananciais é uma alternativa ao racionamento de água, já que representa uma solução de curto prazo para ampliar a oferta hídrica na Grande São Paulo.

c) Os projetos de recuperação e conservação de cobertura vegetal são, em média, muito mais onerosos que a simples transposição de bacias hidrográficas, fato que explica a rejeição do poder público a esses projetos.

d) As regiões paulistas de mananciais já estão protegidas pela Lei de Mananciais, que limita efetivamente o desmatamento; assim, o ganho com a recuperação e a conservação seria apenas marginal.

e) Mesmo se ocorressem a recuperação e a conservação das bacias, a situação de abastecimento de água continuaria dramática na Grande São Paulo, pois a população continua crescendo exponencialmente e não há solução técnica capaz de garantir o abastecimento para tanta gente.

21 - (FGV)

O protocolo da Biodiversidade, considerado histórico na sua criação, em 2010, na 10°. Convenção Mundial da Biodiversidade, em Nagoia, no Japão, objetiva garantir a divisão justa e equitativa de benefícios, gerados pelo uso dos recursos genéticos e da biodiversidade, combatendo a biopirataria, protegendo o patrimônio biológico dos países, por meio de instrumentos, como a criação de *royalties* para o uso da flora e da fauna locais.Entrará em vigor após a ratificação por 50 países, e o Brasil, embora tenha assinado o documento da criação do protocolo, aguarda a ratificação pelo Congresso.

É considerado um problema para a ratificação do Protocolo de Nagoia pelo Congresso brasileiro, o fato de

a) alguns laboratórios farmacêuticos pedirem para o Brasil ratificar o protocolo.

b) ser considerado pela bancada ruralista como uma ameaça ao agronegócio brasileiro, com prejuízos para o setor.

c) comunidades indígenas nada terem recebido da indústria farmacêutica pelo uso de seus recursos naturais.

d) o Brasil esperar os resultados obtidos na Conferência Mundial da Biodiversidade, realizada na Coreia do Sul.

e) o protocolo não permitir que seja aprovada a lei que trata do acesso e da pesquisa do material genético brasileiro.

22 - (UECE)

"Quando tudo era meio natural, o homem escolhia da natureza aquelas suas partes ou aspectos considerados fundamentais ao exercício da vida, valorizando, diferentemente, segundo os lugares da vida e as culturas, essas condições naturais que constituíam a base material da existência do grupo."

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EdUSP, 2006.

Tomando por base o contexto da citação acima, analise as afirmações abaixo.

I. O meio natural em sua generalidade era utilizado pelo homem sem grandes transformações.

II. As transformações impostas às coisas naturais já eram técnicas, entre as quais, a domesticação de animais e plantas sugerindo assim, um momento marcante no qual o homem mudava a natureza.

III. A harmonia socioespacial era inexistente, pois não havia limites para a utilização da natureza.

IV. Nessa fase da humanidade, os sistemas técnicos tinham existência autônoma, não havendo assim uma simbiose com a natureza.

Está correto o que se afirma em

a) I, II, III e IV.

b) I e II apenas.

c) I e III apenas.

d) II, III e IV apenas.

23 - (UNIMONTES MG)

A partir de 2007, com a Lei nº 11.445, do Saneamento Básico, a prestação dos serviços públicos de saneamento básico deve observar uma série de condições que garantam acesso de todos a serviços de qualidade e com continuidade. As obrigações e responsabilidades do poder público e dos prestadores de serviço estão claramente definidas, assim como os direitos da sociedade.

Essa Lei define a obrigatoriedade de todos os municípios na elaboração tanto da política, como do plano de saneamento básico.

Com base no texto e em seus conhecimentos, assinale a alternativa CORRETA.

a) O plano de saneamento básico garantiu recursos e obras para a implantação de esgoto sanitário em todos os municípios.

b) A melhoria nos serviços de saneamento básico traz benefícios para a saúde pública, uma vez que torna o meio ambiente mais saudável.

c) A Lei 11.445, do Saneamento Básico, fez com que os municípios brasileiros elaborassem seus planos de saneamento básico, em 2007.

d) O saneamento básico, ao mesmo tempo em que traz benefícios para a população, faz com que rios sejam poluídos com despejo de esgoto sem tratamento.

24 - (FMABC)

Leia:

"O rompimento das barragens no distrito de Bento Rodrigues em Mariana (MG), no último dia 5 [novembro 2015], com danos irreparáveis e ainda não dimensionados para as populações daquela região, escancara a situação de absoluta insegurança hídrica em que o Brasil se encontra (...). Barragens de dejetos são locais onde ficam depositados os restos, as impurezas e os produtos químicos utilizados nos processos de mineração (...) Parece inconcebível autorizar a instalação de

algo tão perigoso rio acima de onde dezenas de cidades retiram água para o abastecimento de milhares de pessoas."



(M. Whately; M. Cecília Wey de Brito. O desastre em Minas e a construção de segurança hídrica no Brasil: In http://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/17/opinion/1447766149_534764.html, acesso 23/11/2015)

Levando em conta as características das instalações da mineradora protagonista desse terrível desastre ambiental, é correto afirmar que

a) uma consequência terrível para os rios que estão sob risco de receber dejetos minerais em virtude de acidentes, que agora sabemos, bastante possíveis, é o impacto que esse tipo de lama pode provocar nas matas ciliares dos cursos d'água.

b) uma das causas desse acidente e desse tipo iminente de risco é que barragens de dejetos não precisam ter licenciamento ambiental prévio, afinal elas existem para impedir que esses mesmos dejetos espalhem-se pelo ambiente.

c) esse caso é um ponto fora da curva, pois praticamente todas as outras barragens de dejetos minerais no Brasil encontram-se em localidades mais seguras, jamais situadas rio acima, caso contrário não seriam licenciadas.

d) se o lugar da mineração depende da existência de jazidas minerais, e isso não é uma escolha humana, não há como definir que as barragens de dejetos sejam posicionadas rio acima, ou rio abaixo, daí ter-se que admitir barragens em lugares de risco.

25 - (UniCESUMAR SP)

Leia:

"Assim, a primeira fase do trabalho agrícola é a de desflorestamento. Duas ferramentas são utilizadas pelo pioneiro: o facão ou terçado para desbastar a capoeira e o machado para derrubar árvores grandes. Para preparar o roçado, é preciso deixar passar algumas semanas antes de incendiar o amontoamento confuso de troncos e galhos derrubados para secá-lo."

(Hervé Théry. *Rondônia: Mutações de um Território Federal na Amazônia Brasileira*. Curitiba: SK Editora, 2012. p. 137)

O autor se refere às atividades agrícolas em Rondônia, no tempo em que esse estado era ainda território federal (anos 1970). Isso considerado, pode-se afirmar que

a) se trata de atividade agrícola pioneira em áreas de cerrado, visto que esse bioma possui florestas muito densas, com terras aproveitáveis a partir de técnicas rústicas.

b) as técnicas agrícolas praticadas em Rondônia são as únicas possíveis para seu tipo de bioma, pois com elas é possível garantir formas de cultivo sustentáveis.

c) o uso do fogo é recomendável no bioma dominante de Rondônia, pois não há outro modo de remover a vegetação para o plantio agrícola.

d) esse território foi desbravado por camponeses pioneiros que tiveram que remover a floresta equatorial para práticas agrícolas em solos nem sempre férteis.

e) o desbravamento de Rondônia impôs muitos sacrifícios aos camponeses pioneiros, em vista da constante escassez hídrica, típica das condições naturais desse território.

GABARITO:

1) Gab: C

2) Gab: D

3) Gab: E

4) Gab: B

5) Gab: E

6) Gab: E

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: B

10) Gab: C

11) Gab: C

12) Gab: A

13) Gab: B

14) Gab: B

15) Gab: D

16) Gab: A

17) Gab: A

18) Gab: E

19) Gab: D

20) Gab: A

21) Gab: B

22) Gab: B

23) Gab: B

24) Gab: A

25) Gab: D